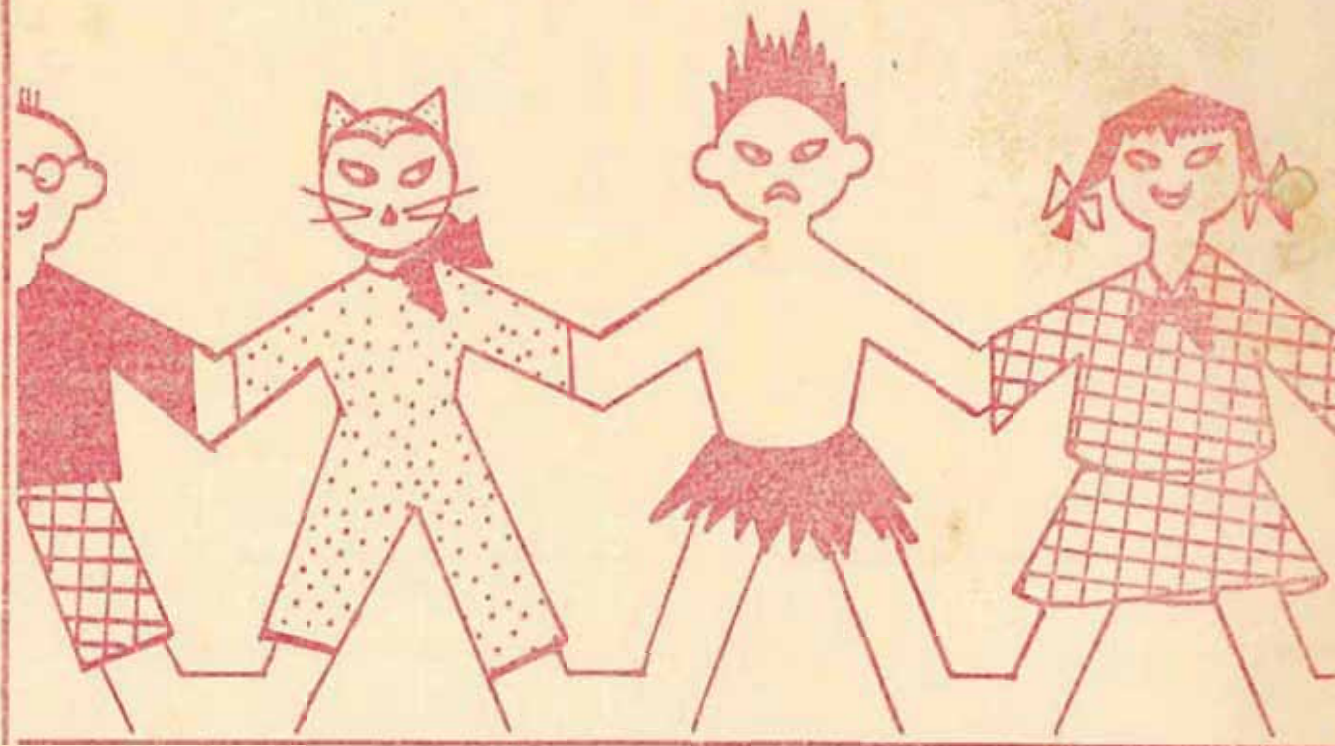


MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR • PREFEITURA DO RECIFE



50/21

TEATRO DE CULTURA POPULAR

RECEITA DO BEM VIVER

Vamos criança, vamos
Vamos todos aprender
No tesouro que achamos
A receita do bem viver
Vamos criança, vamos
Bem depressa aprender
A receita do bem viver

Vamos criança, vamos
Vamos todos aprender
No tesouro que achamos
A receita do bem viver
Vamos criança, vamos
Bem depressa aprender
A receita do bem viver

É preciso conquistar
Com coragem e união
A flor da felicidade
Que deseja, deseja o coração

Primeiro a Verdade amar
Amar sempre a Igualdade
Progresso conquistar
Pelo bem, pelo bem da Humanidade

O MCP E O TEATRO

O Movimento de Cultura Popular não é apenas uma arma de combate contra o analfabetismo. Não é somente um meio de educação integral do homem, como pessoa e como membro da comunidade. Nem é só, tampouco, uma instituição destinada a preservar e melhorar das condições materiais do povo, através da formação profissional e da educação cooperativa e sindical. É, sobretudo, e acima de tudo, instrumento de elevação do nível cultural do povo.

No domínio do teatro, para criar um público teatral mais amplo, o movimento construiu o primeiro teatro ao ar livre do Recife — o teatro do Arsenal Velho — e o primeiro teatro ambulante: o Teatro do Povo. E promoveu, com a Prefeitura, o I Festival de Teatro do Recife, que reuniu no Santa Isabel, em vinte dias apenas, mais de quinze mil pessoas.

Sua ambição, porém, é maior ainda. Através do Seminário de Dramaturgia e do Laboratório de Interpretação, criar novos dramaturgos, formar diretores e atores, contribuir, então, para o desenvolvimento da dramaturgia nacional com um teatro nascido do povo, de seus dramas inquietudes, conflitos e esperanças. Teatro que retrata, artisticamente, a nossa realidade social. Que afirma os valores genuinamente regionais e nacionais com a dimensão universal, que lhes confere a arte autêntica.

A presença de Nelson Xavier, Luiz Mendonça e Ded Bourbonnais, no MCP justifica esta ambição.

A aliança que no Movimento de Cultura Popular se consolida entre estudantes, intelectuais e as camadas populares torna inenunciável a sua tarefa: teatro e cultura para a emancipação do povo.

Germano Coelho
Presidente do MCP

A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE

PEÇA INFANTIL DE MARIA CLARA MACHADO

2 Atos sem intervalo

Personagens por ordem de entrada

| | |
|------------------------|-----------------------|
| GASPAR, o cachorro | Marcos Porto Carreiro |
| VOVÔ, o próprio | Joacir Castro |
| MANECO, o menino | Moema Cavalcanti |
| LÚCIA, a menina | Conceição Pinheiro |
| FLORIPEDDES, a galinha | Nadja Pereira |
| SIMÃO, o burro | Carlos Alberto |
| CAMALEÃO, o bandido | João Wilker |
| PERÍ, o índio | Mário Ferreira |
| PAZ DE JOÃOZINHO | Delmiro Lira |
| CAPIQUE, o índio chefe | Ivanildo Oliveira |
| OS OUTROS ÍNDIOS | Zodja Pereira |
| | Márcio Olivar |
| | Vladimir Miranda |

TÉCNICA

| | |
|---------------------|--------------------|
| Direção | LUIZ MENDONÇA |
| Assistentes | DELMIRO E JOACIR |
| Figurinos e Cenário | DED BOURBONNAIS |
| Contra-Regra | MARCO-DED E CARLOS |
| Efeitos de luz | DELMIRO LIRA |
| Caps do Programa | MOEMA CAVALCANTI |
| Coreografia | ZODJA PEREIRA |
| Maquinária | CAITANO XAVIER |
| Direção Musical | GERALDO MENUCCI |

Prêmios obtidos pelo Teatro de Cultura Popular no I Festival de Estudantes do Nordeste, Realizado em Caruaru:

Melhor Espetáculo Infantil - "A Volta do Camaleão Alface".

Menção Honrosa para atriz - Moema Cavalcanti, por sua interpretação em Maneco, mesma peça.

Melhor Espetáculo de Adultos - "A Derradeira Coia".

Melhor Ator - Orlando Vieira, por sua interpretação de Saturnino, em "A Derradeira Coia".

Menção Honrosa, para Programa de "A Derradeira Coia".

Melhor peça brasileira, "A Derradeira Coia", de Luis Marinho.